

MILHO – 27/05/2019 a 31/05/2019

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado do milho – médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preço ao Produtor						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	21,52	20,40	21,70	0,84%	6,37%
Londrina/PR	R\$/60Kg	33,60	26,10	28,00	-16,67%	7,28%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	35,00	29,00	29,00	-17,14%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	29,00	29,00	29,00	0,00%	0,00%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	35,33	30,00	32,00	-9,43%	6,67%
Preço ao Atacado						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	41,00	38,14	39,90	-2,68%	4,61%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	40,50	37,90	39,90	-1,48%	5,28%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	46,00	40,00	39,40	-14,35%	-1,50%
Cotações internacionais						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	156,17	155,22	165,83	6,19%	6,84%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	186,20	167,60	177,20	-4,83%	5,73%
Paridades						
Importação - EUA	R\$/60Kg	48,50	50,64	53,43	10,16%	5,49%
Importação - ARG	R\$/60Kg	36,84	46,87	48,41	31,40%	3,28%
Paridade Exportação - Paranaguá	R\$/60Kg	38,72	36,79	38,15	-1,49%	3,68%
Indicadores						
Índice Esalq	R\$/60Kg	45,20	35,59	37,58	-16,87%	5,59%
Dólar	R\$/US\$	3,73	4,06	3,99	6,99%	-1,65%

Nota: A paridade de exportação refere-se ao valor/sc desestivado sobre rodas, o que é abaixo do valor FOB Paranaguá.

**Os preços médios semanais apresentados nas praças de Lucas do Rio Verde/MT, Londrina/PR e Passo Fundo/RS são referentes ao mercado disponível.

**Preço mínimo (safra 2018/19): R\$ 17,93/60Kg (MT e RO), R\$ 21,62/60Kg (Centro-Sul, exceto MT), R\$ 20,41/60Kg (Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA) e N e NE (exceto Oeste da BA, Sul do PI e Sul do MA e RO R\$ 24,99/60Kg Sul do MA)

MERCADO EXTERNO

O relatório de acompanhamento de plantio dos Estados Unidos, publicado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – Usda, a semeadura do milho atingiu apenas 58% até o dia 27/05/2019, onde a média das últimas 05 safras é de 90%, mesmo índice registrado em 27/05/2018.

Diante disso já se tem certeza de redução na área estimada, vez que a janela de plantio de milho se encerra no início de junho, porém ainda não se tem certeza de quanto deverá ser esse decréscimo de área.

Segundo o Usda, a área estimada no último relatório de Oferta e Demanda, publicado em abril, a área colhida estimada (que, no geral, é 91 a 92% da área plantada) era de 34,6 milhões de hectares.

A partir disso, foi feita uma análise onde se coloca de um lado a expectativa de área colhida, partindo de 70%, e, do outro, a produtividade variando de 10,55 a 11,05 ton/ha. Nesta análise, se tem uma amplitude de 255,2 a 362,7 milhões de toneladas, colocando cenários que tendem a impactar significativamente nas cotações em Chicago.

	Estimativa Área 2019/20	70% 75% 80% 85% 90% 95%						
		34.560	24.192	25.920	27.648	29.376	31.104	32.832
Dólar	11,05	381.780	267.246	286.335	305.424	324.513	343.602	362.691
	10,95	378.432	264.902	283.824	302.746	321.667	340.589	359.510
	10,85	374.976	262.483	281.232	299.981	318.730	337.478	356.227
	10,75	371.520	260.064	278.640	297.216	315.792	334.368	352.944
	10,65	368.064	257.645	276.048	294.451	312.854	331.258	349.661
	10,55	364.608	255.226	273.456	291.686	309.917	328.147	346.378

Para se ter uma ideia do impacto destas situações, tomando como constantes as outras variáveis da oferta e demanda norte-americana, bem como a maior produtividade da tabela, tem-se que, existe a forte possibilidade de diminuição nas exportações estadunidenses, o que abre espaço para Brasil, Argentina e Ucrânia.

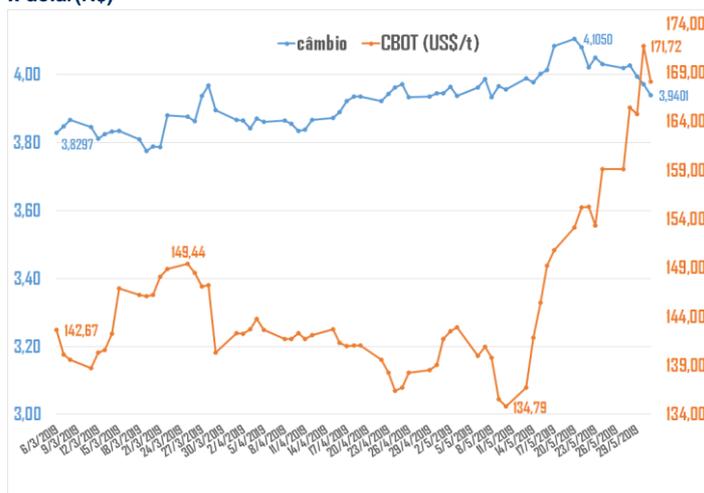
Plantio 70% Plantio 80% Plantio 90% Plantio 95%

Atributo	2018/2019	2019/2020	2019/2020	2019/2020	2019/2020	2019/2020	Unidade
Estoque Inicial	54.367	53.227	53.227	53.227	53.227	53.227	(1000 MT)
Produção	366.287	381.780	267.246	305.424	343.602	362.691	(1000 MT)
Importação	889	889	889	889	889	889	(1000 MT)
Consumo	309.893	314.975	314.975	314.975	314.975	314.975	(1000 MT)
Exportação	58.423	57.788	57.788	57.788	57.788	57.788	(1000 MT)
Estoque Final	53.227	63.133	-51.401	-13.223	24.955	44.044	(1000 MT)

Fonte: Usda, elaboração Conab

Nesta conjuntura, as cotações de milho em Chicago 1ª entrega foi ao pico de US\$ 4,36/bushel (US\$ 171,72/ton). Para as cotações futuras, os valores superaram US\$ 4,50/bushel (US\$ 177,15/ton).

Gráfico 1 – Cotações de milho em Chicago – 1ª entrega (USCents/bu x dólar(R\$))



Fonte: CMEGroup, Bacen.

MERCADO INTERNO

Evidente que a situação do plantio do milho nos Estados Unidos impactou no mercado brasileiro, a paridade teve novo aumento ficando acima de R\$ 38,00/60Kg.

Abriu-se novas oportunidades de negociação, inclusive para 2ª safra de 2019/20, onde, no interior de Goiás, surgiram ofertas acima de R\$ 30,00/60Kg para julho de 2020.

Para a safra atual, também, tem-se notícias de comercialização do cereal, inclusive para o mercado spot. Assim, as exportações de milho surpreenderam o mercado, uma vez que maio fechou em 979,3 mil toneladas, quantidade está bastante elevada se comparada ao mesmo período do ano anterior, que foi de apenas 56,9 mil toneladas, fechando um volume de 4,0 milhões de toneladas de fevereiro a maio.

A 2ª safra já se encontra próxima de 5% colhida, a expectativa é bastante positiva, com tendência de incremento acima das estimativas atuais.

Segundo o Instituto Mato Grossense de Economia Agropecuária – Imea, a estimativa produtividade subiu de 99 para 107%, podendo ser ainda maior, o que seria um recorde para o Estado.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

O mercado inverteu posições. Há uma grande expectativa sobre o tamanho real da safra dos Estados Unidos. A safra brasileira, mesmo robusta, pode ter um volume de exportações mais elevado, o que alivia o peso sobre os estoques finais.